



Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Rua São Caetano nº 74 - Vila Industrial
CEP: 14177-007 - Sertãozinho - SP
Fone: (16) 3945-3111
www.graaus.com.br
graaus@graaus.com.br

PLANO DE TRABALHO - 2017

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação da Entidade

Razão Social: Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva

Nome Fantasia: GRAAUS

CNPJ: 04.564.997/0001-63

Endereço: Rua São Caetano, 74 - Bairro Vila Industrial – CEP: 14177-007

Telefone: (16) 3945-3111 / (16)3041-3500

E-mail: graaus@graaus.com.br / administrativo@graaus.com.br

Site:

1.2 Identificação do Representante Legal

Nome: José Fernando Tremeschin

RG: 7.148.311-1 SSP-SP

CPF-MF: 193.173.446-15

Endereço: Rua Voluntário Otto Gomes Martins, nº 902 – Bairro Soljumar CEP 14170-620

Telefone: (16) 3942-5517

E-mail: tremeschin@netsite.com.br

Formação Profissional: Advogado

1.3 Identificação do Responsável Técnico pelo serviço de acolhimento

Nome: Rita Marcia Rosa

RG: 8.643.911 SSP/SP

CPF-MF: 029.689.068-52

Endereço: Rua Voluntário Otto Gomes Martins, nº 902 – Bairro Soljumar CEP 14170-620

Telefone: (16) 3942-5517

E-mail: graaus@graaus.com.br

Formação Profissional: Enfermeira

1.4 Modalidade de Acolhimento

Comunidades Terapêuticas

Moradia Assistida

Casa de Passagem

República

1.5. Capacidade total de atendimento na modalidade de acolhimento social escolhida

Adulto Masculino	18	Adolescente Masculino	
Adulto Feminino		Adolescente Feminino	

1.6 Quantidade de vagas disponíveis para o Programa Recomeço

Adulto Masculino	10	Adolescente Masculino	
Adulto Feminino		Adolescente Feminino	

Rita



Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Rua São Caetano nº 74 - Vila Industrial
CEP: 14177-007 - Sertãozinho - SP
Fone: (16) 3945-3111
www.graaus.com.br
graaus@graaus.com.br

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

O Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS tem como finalidade:

I - Promover serviço de atenção e proteção integral à pessoas do sexo masculino com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substância psicoativa em regime de residência, tendo como principal instrumento terapêutico a convivência entre os pares, conforme a conceituação da Resolução ANVISA - RDC nº 29, de 30 de Junho de 2011; visando oferecer uma rede de ajuda no processo de recuperação desses usuários, resgatando a cidadania, buscando encontrar novas possibilidades de reabilitação física e psicológica, e de reinserção social;

II - O atendimento proposto contempla jovens com idade acima de dezoito anos até adultos idosos; o programa inclui o apoio sócio-educativo; o acolhimento somente se dará voluntariamente e em casos que não demandem cuidados intensivos de saúde;

III - O tempo de acolhimento será previsto individualmente e de acordo com o programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso; e será considerado ainda, a falta de referência familiar e/ou fragilização de vínculos, situação de rua e de abandono;

IV - Promover a reinserção social do individuo na família e sociedade, através de encaminhamentos e apoio dos serviços de política de assistência social como preconiza a resolução nº 109 de novembro de 2009 e áreas afins;

V - Promover campanhas preventivas junto à sociedade;

VI - Estimular o estudo e pesquisas relativas aos problemas do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas.

O serviço oferecido pela CT se articula com a rede de saúde do município, particularmente com saúde mental e CAPS AD.

Handwritten signature in blue ink.



Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Rua São Caetano nº 74 - Vila Industrial
CEP: 14177-007 - Sertãozinho - SP
Fone: (16) 3945-3111
www.graaus.com.br
graaus@graaus.com.br

3. INFRAESTRUTURA

Recursos Físicos	Quantidade
Cozinha	01
Refeitório	01
Sala de estar/descanso	01
Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	02
Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
Sala de reuniões e atendimento coletivo	02
Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	02
Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	01
Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	04
Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	—
Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	03
Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	—
Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01
Lavanderia	01
Dispensa	01
Almoxarifado	01
Área para realização de oficinas e atividades laborais	02
Granja	01
Horta	01
Pomar	01
Área para prática de atividades físicas	01

4. TRABALHO DESENVOLVIDO

a. Recepção do acolhido e avaliação inicial do caso.

O acolhimento ao residente se dá com sua proteção integral, pela equipe de profissionais, objetivando deter a doença e a reabilitação do indivíduo. O programa busca ajudar o dependente químico a tornar-se livre através da mudança de seu estilo de vida. E visa ainda, a reinserção do ser na família e na sociedade, possibilitando ao mesmo, condições e autonomia para promover sua vida social e pessoal, capacitando-o assim para exercer em plenitude o seu direito à cidadania e resgatar vínculos fragilizados e/ou rompidos.

3/11/07



Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Rua São Caetano nº 74 - Vila Industrial
CEP: 14177-007 - Sertãozinho - SP
Fone: (16) 3945-3111
www.graaus.com.br
graaus@graaus.com.br

b. Construção de Plano Individual de Atendimento, baseado no Projeto Terapêutico Individual orientado pelo serviço de saúde e/ou saúde mental de referência.

A triagem marca o início efetivo do processo terapêutico-educativo, que objetiva a recuperação e reinserção social do dependente de substância psicoativa, sendo a procura por parte do interessado voluntariamente. O primeiro contato pode ser: pessoal/telefônico/familiar/rede de serviços, entre outros, são solicitados os exames laboratoriais. No segundo momento é realizada entrevista estruturada com o requerente e familiar (se tiver) pela equipe composta por Enfermeira, Assistente Social e Psicólogo, nesta entrevista são colhidas informações necessárias. O plano terapêutico é construído nas vivências do dia a dia, observando a apresentação de comportamento, facilidade/dificuldade que são discutidas pelos membros da equipe, o que posteriormente será trabalhado com cada acolhido. Sendo assim o acolhido é o principal ator, a equipe oferece apoio e ajuda no processo de recuperação e reinserção.

c. Orientações e encaminhamentos para a rede de serviços quando necessário.

As orientações, encaminhamentos e acompanhamento para a rede de serviços acontecem sempre que necessário, sendo muitas através da parceria da Comunidade Terapêutica GRAAUS com a rede, tais como saúde mental, CAPS AD, Casa da Juventude, Centro de Vacina, Centro de Infectologia DST.

d. Orientação para acesso a documentação pessoal.

A referida orientação acontece sempre que necessário, se evidência principalmente em casos de acolhidos em situação de rua, sendo assim são realizadas através da articulação com serviços especializados tais como: Poupa Tempo, Cartório Civil, Ministério do Trabalho, Correios, INSS, entre outros. Efetivando assim a garantia de direitos.

e. Busca ativa da família

Em muitas situações o vínculo familiar do acolhido já foi totalmente rompido, entretanto nestes casos é realizada uma busca ativa de rede significativa no sentido de resgatar esse tão importante vínculo, para isso utilizamos de mecanismos como pesquisas via rede social, cartórios de registro, contatos telefônicos, visita domiciliar entre outros.

f. Atividades para reestabelecimento de vínculos familiares comunitários.

Considerando que a participação da família no processo terapêutico do acolhido é fundamental e contribui de forma significativa para o tratamento. Os atendimentos e orientações à família são essenciais uma vez que entendemos o residente como membro de um núcleo familiar o qual também precisa de suporte. Diante disso, a presença da família faz com que o acolhimento para tratamento seja compartilhado e construído um novo projeto de vida conjunto.

Compreendemos que desta forma a relação Família/dependente tornar-se-á mais próxima. E para tanto, o trabalho visa acolhida, informação, orientação, encaminhamentos, inserção em serviços da rede socioassistencial, saúde, educação, justiça e cidadania, a fim de fortalecer a

Handwritten signatures in blue ink.



função protetiva da família, prevenir a ruptura de vínculos e/ou estimular os existentes, acesso aos direitos e melhora da qualidade de vida.

Contudo, o contato direto da família com o residente se dá no terceiro domingo de cada mês, onde acontece a visita familiar, através de contato telefônico aos finais de semana e contato por meio da escrita "cartas".

g. Construção do processo de desligamento do serviço com a conquista da autonomia e reinserção familiar quando possível.

Visa o atendimento ao residente que completa o seu quarto mês de acolhimento institucional, e que neste momento inicia um processo de integração à vida comunitária para fortalecimento de vínculos com a família e a sociedade, por meio de acompanhamento assistido pela equipe da comunidade terapêutica e de serviço da rede, aqui exemplificado pelo CAPS AD, bem como outros serviços de saúde e da assistência social que oferecem proteção social por meio de ações preventivas, com objetivo de recuperação e reinserção, com o trabalho da autonomia para a superação de vulnerabilidades e agravos sociais, bem como a efetivação do direito à cidadania.

Recentemente iniciamos um processo sistematizado de desligamento, nas últimas quatro semanas do programa, o acolhido passa a ficar na sociedade "núcleo familiar/comunitário" durante quatro dias, nos quais o mesmo tem a oportunidade de desenvolver de maneira autônoma atividades como: frequentar grupos de ajuda mútua, busca de emprego, serviços de saúde, entre outros.

h. Atividades de práticas inclusivas com a execução de trabalhos com significados terapêuticos e/ou execução de tarefas que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática, acompanhando os propostos pela Organização Celebrante e os princípios contidos na Resolução do CONAD 001/2015 – Marco Regulatório das Comunidades Terapêuticas.

Alimentação: Na comunidade terapêutica são servidas 04 - quatro refeições diárias (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar) todas preparadas pelos próprios residentes sob orientação, os quais seguem uma escala semanal para a realização da atividade. Além disso, uma vez por semana às quintas-feiras ocorre uma oficina de culinária, em que recebem orientação sobre o preparo, armazenamento dos alimentos e dicas/receitas do cardápio.

Atividades culturais/artísticas, de lazer e recreação: o GRAAUS oferece algumas oficinas de artesanato em madeira, sabonete, linha, entre outros. Além disso, em momentos livres podem realizar gincanas e jogos, assistir a filmes e televisão, ou fazer uma leitura, sendo estes geralmente nos sábados e domingos.

Atividades físicas e práticas esportivas: Os residentes são estimulados através do orientador físico a manter o corpo saudável, com a prática de exercícios físicos. Entre os esportes o futebol se destaca, sendo a escolha para horários livres.

Sendo assim, ressaltamos que as atividades compreendem desde a arrumação da própria cama, o preparo dos alimentos, a limpeza da casa, o cuidado com as plantas, o plantio dos produtos agrícolas, o cuidado com animais de pequeno porte entre outras.

i. Atividades de conscientização sobre a dependência química que visem despertar no residente a percepção de hábitos, comportamentos, pensamentos e sentimentos que

Handwritten signature in blue ink.



comprometem a sua qualidade de vida, proporcionando também o desenvolvimento de habilidades para o resgate de valores e hábitos saudáveis.

Reunião de sentimento e expressão (quinzenal): Objetiva a troca e socialização de sentimentos e compreensão, percepção de si e do outro, a integração com o grupo.

Palestra de prevenção de recaída: A Palestra de Prevenção à recaída auxilia o acolhido a prever e aprender a lidar com as possíveis situações de risco;

Reunião Programa 12 Passos/ Filme de auto-ajuda (quinzenal): Esta atividade tem por objetivo levar ao conhecimento do acolhido a filosofia dos Doze Passos de Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos, levando-o a perceber a necessidade de aplicar essas diretrizes no seu dia-a-dia. Alternado a esta atividade são proporcionados como forma de reflexão filmes temáticos.

Reflexões e Partilha: É uma reunião que tem como objetivo auxiliar o acolhido a identificar e expressar os seus sentimentos, levando ao conhecimento dos demais residentes e ouvindo a sua própria voz e a dos seus companheiros. Desta forma são identificados objetivos comuns e construídos elos de identificação entre pares que permitem um progresso mais rápido.

Reunião Valores Morais/Éticos: Esta atividade é realizada com a finalidade de auxiliar o acolhido a reorganizar a vida, enfatizando valores sociais, morais e éticos.

Exercício Prevenção Recaída: Este exercício tem como objetivo capacitar o acolhido para o enfrentamento das diversas ocorrências que não podem ser evitadas; estimulá-lo a aprender identificar falhas nas atitudes de enfrentamento das situações; e consequentemente a ter uma vida equilibrada e saudável.

Questionário 12 passos: Com a finalidade de conscientizá-los as práticas dos 12 passos, este trabalho é realizado pela equipe de coordenadores, combinando a experiência de vida do próprio dependente químico e a capacitação técnica dos profissionais envolvidos.

Reunião NA (HI) última 6ª feira do mês: Esta atividade é realizada 1 vez por mês por coordenadores do grupo NA.

- j. Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo, que promovam a dimensão da pessoa humana que traduz a busca em alcançar a plenitude da sua relação com o seu bem estar espiritual na forma como cada um concebe.**

Desvinculada de religião específica, as atividades de espiritualidade seguem um modelo ecumênico, em que se respeita a individualidade e particularidade de cada residente acolhido. Tais ações favorecem fortalecimento, crescimento e vínculo com o Poder Superior, buscando superação e contribuindo para a evolução do tratamento.

Roda de conversa – Valores Morais: 04/mês

Reflexões e partilha: 04/mês

- k. Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.**

Tem como objetivo manter o corpo saudável, favorecendo a reabilitação através de atividades que estimulam o desenvolvimento físico conjuntamente ao desenvolvimento psíquico. São realizadas práticas desportivas tais como:

Futebol/Voleibol/Postura Corporal, entre outros, são acompanhadas por profissional de educação física.

BPP
am



Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Rua São Caetano nº 74 - Vila Industrial
CEP: 14177-007 - Sertãozinho - SP
Fone: (16) 3945-3111
www.graaus.com.br
graaus@graaus.com.br

l. Assistência psicossocial em atendimentos individuais ou em grupos.

Esta atividade tem como finalidade promover o desenvolvimento da empatia, receber e oferecer apoio, melhorar os relacionamentos e a comunicação interpessoal, aumentar a autoconfiança, autoimagem e a autoestima, fazer mudanças pessoais dentro do grupo com a expectativa de transferir essa aprendizagem para a vida entre outros. Este atendimento acontece semanalmente é realizado atendimento grupal e individual por profissional da área de psicologia.

m. Atividades para reinserção social que promovam a capacitação para atividades remuneradas e apoiam a conquista da autonomia e do auto sustento.

Tal atividade através de parcerias com a rede de serviços e empresas privadas do município:

- Curso de jardinagem;
- Viveiro de mudas e podas;
- Eletricidade residencial;
- Hidráulica residencial;
- Produção de pães/confeitaria;
- Produção de hortaliças orgânicas

n. Construção do processo de desligamento do serviço com encaminhamentos para grupos de ajuda e serviços de apoio a usuários de substâncias psicoativas.

O desligamento do acolhido acontece ao concluir todas as etapas do programa (oito meses), neste momento é realizada a graduação, onde família, acolhidos, grupos de apoio, equipe técnica e voluntários participam de uma celebração em homenagem ao acolhido, ao término do evento, o acolhido retorna ao lar, junto à família. Após a graduação é realizado acompanhamento social durante um período de um ano, através de visita domiciliar e/ou contato telefônico, além de contarmos com o apoio dos grupos de auto ajuda AA e NA, grupo de apoio Amor Exigente.

[Handwritten signature]



Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Rua São Caetano nº 74 - Vila Industrial
CEP: 14177-007 - Sertãozinho - SP
Fone: (16) 3945-3111
www.graaus.com.br
graaus@graaus.com.br

5. RECURSOS HUMANOS

Nº	Nome	Formação	C/H Semanal	Tipo de Vínculo	Funções Principais
1	José Danilo Chiaratti Canesin	Psicólogo	15h	CLT	Coordenação de grupos psicoterapêuticos e serviço de atendimento individual.
2	Bruna Fernanda Consolati	Assistente Social	22h	CLT	Responsável pela integração e desenvolvimento social, instruindo o acolhido no resgate de sua autonomia, responsabilidade e cidadania.
3	Rita Marcia Rosa	Enfermeira	40h	CLT	Responsável técnica pelo serviço de acolhimento e coordenadora da instituição.
4	Maria Alice da Silva	Secretariado Executivo	44h	CLT	Responsável pela rotina administrativa da Instituição
5	Adriano Pavam	Cursando Ensino Superior	40h	CLT	Atua como orientador social auxilia no desenvolvimento pessoal e social dos acolhidos.
6	Felipe Berchielli de Souza	Ensino Médio	40h	CLT	Atua como orientador social auxilia no desenvolvimento pessoal e social dos acolhidos.
7	Giuliardi Campos	Educação Física	04h	Prestador de Serviço	Orientador físico, despertar no acolhido através da prática esportiva, a busca de uma vida saudável e prazerosa.
8	Isaias Donizete Rosa	Ensino Médio	30h	Voluntário	Atua como orientador social auxilia no desenvolvimento pessoal e social dos acolhidos.
9	Wagner Damião Cabral de Oliveira	Cursando Ensino Superior	30h	Voluntário	Atua como orientador social auxilia no desenvolvimento pessoal e social dos acolhidos.
10	Dionete Helena Rosa Venturelli	Ensino Médio	03h	Voluntário	Responsável pela compra de suprimentos alimentícios e orientações culinárias.
11	Dina Márcia Merlin Beduschi	Letras e Terapeuta Corporal	04h	Voluntário	Responsável pelas atividades que propõe a arte terapia como dinâmica de auto percepção e reflexão.
13	Sandra Merlin	Artesã	02h	Voluntário	Responsável pelas oficinas de atividades artesanais
14	Dalton Sanches Meleiro	Engenheiro	02h	Voluntário	Responsável pela atividade de espiritualidade, vivências e reflexões, buscando novas habilidades para o bem viver.
15	Lairson Carlos Domingues	Projetista	02h	Voluntário	Responsável pela atividade de espiritualidade, vivências e reflexões, buscando novas habilidades para o bem viver.

[Handwritten signatures]



Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Rua São Caetano nº 74 - Vila Industrial
CEP: 14177-007 - Sertãozinho - SP
Fone: (16) 3945-3111
www.graaus.com.br
graaus@graaus.com.br

6. AVALIAÇÃO DO SERVIÇO

Referente ao período anterior:

Taxa	%
Atendidos desligados do serviço para retornarem ao convívio familiar ou para condição de auto sustento	23%
Atendidos encaminhados para outros serviços especializados	5%
Acolhidos que receberam ou fizeram visita dos/ aos familiares	98%
Acolhidos frequentando o serviço de saúde mental/tratamento ambulatorial	60%
Acolhidos que participaram de atividades em grupos de apoio	65%
Conclusão (deve ser igual ou superior a 30%)	

Rita Marcia Rosa
Responsável Técnica
COREN-SP 19183

Bruna Fernanda Consolati
Assistente Social
CRESS 38.007